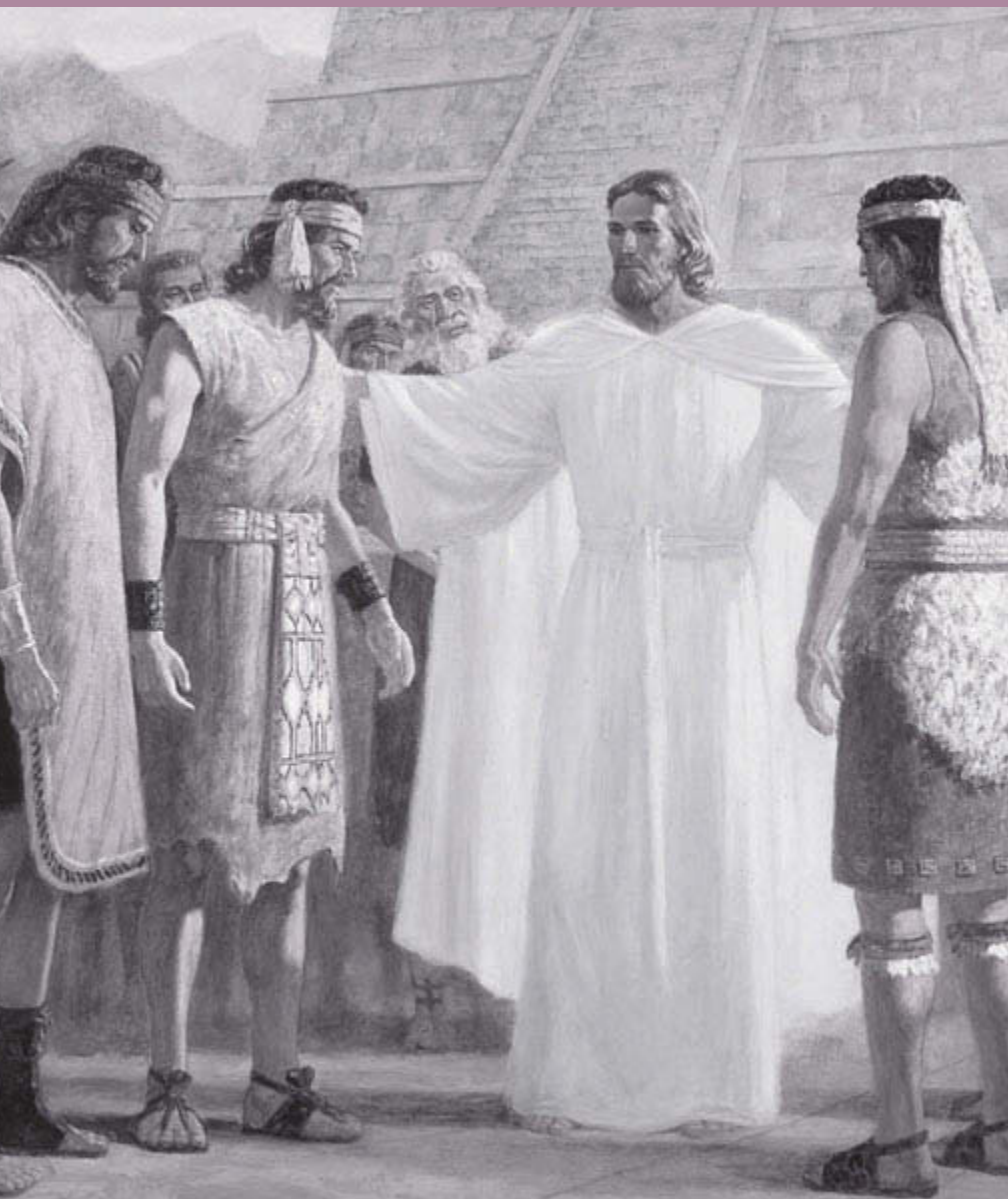


O Livro de Mórmon

Guia de Estudo do Aluno



Comentários e Sugestões

Seus comentários e sugestões sobre este guia de estudo serão bem-vindos.

Envie-nos para:

Curriculum Planning
50 East North Temple Street, Floor 24
Salt Lake City, UT 84150-3200
USA
E-mail: cur-development@ldschurch.org

Coloque seu nome, endereço, ala e estaca. Não se esqueça de mencionar o nome do guia de estudo. Faça seus comentários e sugestões sobre os pontos fortes do guia de estudo e as áreas em que pode melhorar.

Publicado por
A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Salt Lake City, Utah

© 1999 Intellectual Reserve, Inc.
Todos os direitos reservados
Impresso no Brasil

Aprovação do inglês: 8/96
Aprovação da tradução: 8/96
Translation of Book of Mormon: Class Member Study Guide
Portuguese

Introdução

Em uma reunião com os Doze Apóstolos, o Profeta Joseph Smith “disse aos irmãos que o Livro de Mórmon era o mais correto de todos os livros da Terra e a pedra fundamental de nossa religião; e que seguindo seus preceitos o homem se aproximaria mais de Deus do que seguindo os de qualquer outro livro”. (*History of the Church*, 4:461; ver também a introdução do Livro de Mórmon.)

Este guia de estudo foi preparado para acompanhar seu estudo do Livro de Mórmon. Está dividido em seções numeradas que correspondem às lições do curso de Doutrina do Evangelho do Livro de Mórmon. Cada seção fornece as designações de leitura da semana e perguntas para auxiliar em seu estudo. Use essas perguntas para melhorar a aplicação prática das escrituras em sua vida e preparar-se para participar de modo significativo das discussões em sala de aula.

Juntamente com o professor de Doutrina do Evangelho, você tem a responsabilidade de contribuir para o

êxito das aulas. O Senhor disse que os professores precisam “pregar (...) no Espírito da verdade” e que os que recebem a “palavra da verdade” devem “[recebê-la] pelo Espírito da verdade”. (D&C 50:17, 19) Vá para a aula preparado para relatar suas reflexões, fazer perguntas, contar experiências, prestar testemunho e ouvir atentamente o professor e os demais alunos. Se estudar a designação de leitura e ponderar as perguntas deste guia de estudo, você estará melhor preparado para ver o cumprimento das palavras do Senhor quando disse: “(...) aquele que prega e aquele que recebe se compreendem um ao outro e ambos são edificados e juntos se regozijam”. (D&C 50:22)

Este guia de estudo é uma fonte de referência valiosa para a família. Você pode utilizar as perguntas nele contidas para estimular debates centrados no evangelho entre os membros da família. Cada seção contém também uma sugestão para a discussão em família. Os membros da família podem utilizá-la para preparar lições da noite familiar.

“A Pedra Fundamental de Nossa Religião”

1

Em espírito de oração, estude as seguintes escrituras: 1 Néfi 13:38–41; 19:23; 2 Néfi 25:21–22; 27:22; 29:6–9; Mórmon 8:26–41; Êter 5:2–4; Morôni 1:4; 10:3–5; Doutrina e Convênios 10:45–46; 20:8–12; 84:54–58. Estude também as páginas introdutórias do Livro de Mórmon.

- De acordo com o segundo parágrafo da folha de rosto do Livro de Mórmon, quais são os três objetivos do Livro de Mórmon?

- O que você aprendeu no Livro de Mórmon sobre Jesus Cristo? De que forma o Livro de Mórmon fortaleceu seu testemunho de Jesus Cristo?
- Que passagens do Livro de Mórmon são particularmente inspiradoras para você?

Sugestão para a Discussão em Família

Com a família, leia a seguinte declaração do Presidente Marion G. Romney:

“Tenho certeza de que se os pais lerem o Livro de Mórmon em espírito de oração e com regularidade, tanto sozinhos quanto com os filhos, o espírito desse grande livro permeará seu lar e todos os que nele habitem. O espírito de reverência se intensificará; o respeito mútuo e a estima aumentarão; o espírito de contenda se retirará. Os pais orientarão os filhos com maior amor e sabedoria. Os filhos estarão mais abertos e obedientes aos conselhos de seus pais. A retidão aumentará. A fé, a esperança e a

caridade — o puro amor de Cristo — existirão em abundância em nosso lar e nossa vida, trazendo como consequência a paz, a alegria e a felicidade.” (Conference Report, abril de 1980, p. 90; ou *Ensign*, maio de 1980, p. 67)

Fale das bênçãos que sua família receberá se seguir esse conselho. Planejem reunir-se diariamente para estudar o Livro de Mórmon em família. Incentive cada membro da família a assumir a responsabilidade de seguir o plano.

“Todas as Coisas Segundo Sua Vontade”

2

1 Néfi 1–7

- Um dos primeiros acontecimentos narrados no Livro de Mórmon é a saída de Leí e sua família de Jerusalém. Que circunstâncias motivaram essa partida? (Ver 1 Néfi 1:4–15, 18–20; 2:1–3.)
- Por que o povo de Jerusalém rejeitou a mensagem de Leí e dos demais profetas? (Ver 1 Néfi 1:19–20; 2:12–13; 16:1–2.) Por que algumas pessoas se rebelam contra o Senhor e Seus servos hoje em dia? O que podemos aprender com Néfi a respeito de tornar nosso coração mais receptivo aos ensinamentos dos profetas? (Ver 1 Néfi 2:16, 19.)
- Por que a família de Leí precisava das placas de latão? (Ver 1 Néfi 3:3, 19–20, 4:15–16; ver também 1 Néfi 5:21–22; Mosias 1:3–7.)

Ao estudar 1 Néfi 2–4, compare as características de Néfi com as de Lamã e Lemuel. Dê especial atenção às seguintes passagens: 1 Néfi 1:1; 2:11–13, 16, 19; 3:5, 7, 14–15, 31; 4:1, 3.

Sugestão para a Discussão em Família

Discuta por que a família de Leí precisou apanhar as placas de latão. Diga as razões pelas quais você é grato por possuir as escrituras. Em seguida, peça aos membros da família que façam uma lista de amigos que não possuam um exemplar do Livro de Mórmon. Em espírito de oração, pense em maneiras de presentear algumas dessas pessoas com um Livro de Mórmon. Algo que você pode fazer é dar um exemplar para cada membro da família distribuir.

A Visão da Árvore da Vida

3

1 Néfi 8–11; 12:16–18; 15

Ao estudar o relato da visão da árvore da vida, preste atenção nos seguintes símbolos e seu significado:

A árvore da vida (1 Néfi 8:10; 11:8–25)

O fruto da árvore da vida (1 Néfi 8:10–18, 30; 15:36; ver também D&C 14:7)

A barra de ferro (1 Néfi 8:19–24, 30; 11:25; 15:23–24)

A névoa de escuridão (1 Néfi 8:23–24; 12:17)

O rio de água suja (1 Néfi 8:13, 26, 32, 15:26–29)

O grande e espaçoso edifício (1 Néfi 8:26–28, 31, 33; 12:18)

- Quando teve a visão da árvore da vida, Néfi desejou conhecer sua interpretação. (1 Néfi 11:8–11) O que ele aprendeu que a árvore representa? (Ver 1 Néfi 11:21–25.) O que Néfi viu que o ajudou a compreender melhor o amor de Deus? (Ver 1 Néfi 11:13–21, 24, 26–33; ver também João 3:16.)
- Como Leí e Néfi descreveram a árvore da vida e seu fruto? (Ver 1 Néfi 8:10–12; 11:8–9, 23, 15:36.)
- Na visão, Leí viu “inumeráveis multidões de pessoas”. (1 Néfi 8:21)

Essas pessoas podem ser divididas, com base em seus atos na busca da árvore e do fruto, em quatro categorias. Leia 1 Néfi 8:21–33 e procure essas quatro categorias. Como essas categorias são evidentes no mundo de hoje? Em qual delas você sente que está?

Sugestão para a Discussão em Família

Realize a seguinte atividade para ajudar a família a compreender melhor a visão da árvore da vida:

Ponha uma venda nos olhos de um membro da família e gire-o algumas vezes. Explique-lhes que a venda representa a névoa de escuridão. Em seguida, coloque uma gravura do Salvador em algum local da sala. Desafie a pessoa vendada a andar até a gravura sem o auxílio de ninguém. Quando se tornar evidente que ela não conseguirá fazê-lo, peça a alguém que fique de pé ao lado da gravura, segurando a extremidade de um barbante (uma representação da barra de ferro). Peça que outra pessoa segure a outra extremidade. Então, oriente a pessoa com a venda a agarrar-se ao barbante e andar até chegar à gravura.

“As Coisas que Vi Enquanto Estava Arrebatado no Espírito”

4

1 Néfi 12–14

- Em 1 Néfi 12, Néfi descreve sua visão do futuro de sua semente (seus descendentes) e a semente de seus irmãos. De que forma os símbolos da visão da árvore da vida (a névoa de escuridão, o grande e espaçoso

edifício e o rio de água suja) são uma prefiguração do declínio da semente de Néfi?

- O que Néfi viu formar-se “entre as nações dos gentios”? (Ver 1 Néfi 13:4–5.) Quem é o fundador da

grande e abominável igreja? (Ver 1 Néfi 13:6.)

- O que a grande e abominável igreja fez com a Bíblia? (Ver 1 Néfi 13:20–26.) Por quê? (Ver 1 Néfi 13:27.) Quais são algumas das doutrinas difíceis de compreender na Bíblia, mas que são claras e preciosas no Livro de Mórmon? Como o Livro de Mórmon ajudou a facilitar sua compreensão da Bíblia ou aumentou seu testemunho dela?
- Néfi viu que embora os membros da Igreja do Senhor nos últimos dias fossem relativamente poucos, eles conseguiriam vencer a perseguição

da grande e abominável igreja. Néfi viu os santos armados com quê? (Ver 1 Néfi 14:14.) Como podemos estar “armados com retidão e com o poder de Deus”?

Sugestão para a Discussão em Família

Leia alguns versículos de 1 Néfi 12–14 em família. Ao estudar esses capítulos, preste bastante atenção às profecias de Néfi. Sugira aos membros da família que marquem as profecias em suas escrituras. Faça uma lista das profecias que foram cumpridas.

“Ouvir a Verdade e (...) Segui-la”

1 Néfi 16–22

Ao estudar 1 Néfi 16–18, identifique as situações em que Néfi demonstrou obediência, fé e coragem. Pense em como você pode seguir o exemplo de Néfi.

- Como a atitude de Néfi diante das provações difere da reação de muitos de seus familiares? (Compare 1 Néfi 18:16 com 1 Néfi 16:18–20, 34–36, 17:21.) Como podemos vencer a tendência de murmurar ao nos depararmos com tribulações?

Estude as seguintes escrituras sobre a obediência aos mandamentos de Deus e marque-as.

1 Néfi 3:7	D&C 130:20–21
1 Néfi 17:3	Abraão 3:25
D&C 82:10	

5

Sugestão para a Discussão em Família

Consiga duas cordas: uma em boas condições e outra desfiada. Mostre a corda em bom estado e explique-lhes que ela é formada por vários fios. Diga que assim como é importante que os fios da corda estejam firmemente ligados, é essencial que as famílias permaneçam unidas. Em seguida, mostre a corda esfiapada. Explique-lhes que assim como a corda se enfraquece quando os fios se separam, as famílias ficam fragilizadas quando estão desunidas.

Recapitule o conteúdo de 1 Néfi 16–18. Saliente como as ações de alguns membros da família de Leí afetaram sua unidade familiar. Conversem sobre o que vocês podem fazer como família para tornarem-se mais unidos.

“Livres para Escolher a Liberdade e a Vida Eterna”

6

2 Néfi 1–2

2 Néfi 1 contém os conselhos que Leí deu a seus filhos pouco antes de morrer. Ao estudar este capítulo, procure algumas coisas específicas que Leí orientou seus filhos a fazer e as bênçãos que ele prometeu que receberiam caso seguissem suas advertências.

Ao estudar 2 Néfi 2, localize as palavras *livre*, *ação* e *escolher*. Ao encontrá-las, marque-as. Reserve alguns minutos para refletir sobre a importância dessas palavras.

- Leia 2 Néfi 2:6–8. Como podemos “tornar estas coisas conhecidas”? Como demonstramos gratidão ao Salvador por Sua expiação ao tornarmos estas coisas conhecidas?
- Leia 2 Néfi 2:15–25 e identifique (1) as condições em que Adão e Eva viviam antes de comerem do fruto proibido e (2) a oposição enfrentada por eles depois que o fizeram. Que bênçãos podemos receber devido ao

fato de a queda de Adão e Eva ter trazido a oposição ao mundo? (Ver 2 Néfi 2:23–27; Moisés 5:10–12.)

Sugestão para a Discussão em Família

Explique-lhes que os missionários muitas vezes ouvem perguntas que têm resposta clara no Livro de Mórmon. Peça aos membros da família que se ponham no papel de missionários interpelados com as perguntas abaixo. Peça-lhes que respondam a elas utilizando as escrituras correspondentes de 2 Néfi 2.

1. O que vocês querem dizer quando dizem que Jesus é o Salvador? (Ver 2 Néfi 2:5–10.)
2. Por que Deus permite que haja tanto o bem quanto o mal no mundo? (Ver 2 Néfi 2:11–13.)
3. Não quero muitos mandamentos. Não perderei parte de minha liberdade se seguir os ensinamentos de Jesus? (Ver 2 Néfi 2:26–29.)

“Sei em Quem Confiei”

7

2 Néfi 3–5

- Ao estudar 2 Néfi 3, identifique os ensinamentos relativos ao Profeta Joseph Smith. Como você foi abençoado por meio das contribuições de Joseph Smith?
- Como Néfi encontrou esperança apesar de sentir-se “cercado” pela tentação e pelo pecado? (Ver 2 Néfi 4:18–25.) Como a lembrança das bênçãos recebidas no passado pode ajudar-nos em momentos difíceis?

Sugestão para a Discussão em Família

Leia com a família 2 Néfi 4:15–35 integralmente ou em parte. Explique-lhes que esta passagem às vezes é chamada de “Salmo de Néfi” e expressa alguns dos sentimentos mais profundos de Néfi. Discuta a importância de “[escrever] as coisas de [nossa] alma”, assim como Néfi. (2 Néfi 4:15) Incentive os membros da família a escrever sobre seus sentimentos com regularidade. Ocasionalmente, podem inclusive desejar registrá-los em forma de poema ou cântico de louvor.

“Oh! Quão Grande É a Bondade de Nosso Deus”

8

2 Néfi 6–10

2 Néfi 9 contém um discurso de Jacó, um dos irmãos mais novos de Néfi, sobre a expiação de Jesus Cristo, que é o evento mais importante do plano de salvação. Para compreender os ensinamentos deste capítulo, é proveitoso conhecer a forma pela qual Jacó se referiu à *morte física* e à *morte espiritual*. O *Guia para Estudo das Escrituras* contém uma explicação sobre esses termos nas páginas 146–147, nos verbetes “Morte Espiritual” e “Morte Física”.

- O que o Salvador fez para vencer a morte física e a morte espiritual? (Ver 2 Néfi 9:5–7, 12, 21–22; ver também Lucas 22:44; Mosias 3:7; D&C 19:16–19.)
- De acordo com Jacó, quais são algumas coisas que precisamos fazer para sermos “salvos no reino de Deus” ou termos permissão para habitar na presença Dele eternamente? (Ver 2 Néfi 9:18, 21, 23–24, 39, 41, 50–52.)
- Quais são algumas atitudes e ações que nos impedem de receber todas as bênçãos da expiação? (Ver 2 Néfi 9:27–38.)

- Jacó profetizou que os descendentes dos nefitas “[pereceriam] na carne por causa da incredulidade” e que os judeus de Jerusalém crucificariam o Salvador e seriam dispersos por causa de seus pecados. (2 Néfi 10:2–6) O que o Senhor fará por essas pessoas quando elas acreditarem Nele e se arrependerem de seus pecados? (Ver 2 Néfi 10:2, 7–8, 21–22; ver também 1 Néfi 21:15–16; 2 Néfi 9:1–3, 53; 30:2.) Como isso se aplica a nós individualmente?

Reflita como os seguintes versículos realçam o significado do discurso de Jacó:

2 Néfi 9:10	2 Néfi 9:28
2 Néfi 9:14	2 Néfi 9:39
2 Néfi 9:18	2 Néfi 9:51

Sugestão para a Discussão em Família

Peça aos membros da família que falem sobre o que o Salvador fez por eles individualmente e pela família.

“Minha Alma Deleita-se nas Palavras de Isaías”

9

2 Néfi 11–25

Antes de começar a estudar os ensinamentos de Isaías em 2 Néfi 11–25, leia a seguinte declaração do Élder Boyd K. Packer:

O Livro de Mórmon é um volume de escrituras. É outro testamento de Jesus Cristo. Está escrito em linguagem bíblica, a linguagem dos profetas.

Em sua maior parte, está na linguagem fluente e simples do Novo Testamento, com seu vocabulário característico,

formas verbais peculiares e o uso de pronomes como ‘vós’.

Assim, basta a leitura de algumas páginas para habituarmos-nos à cadência dessa linguagem e entendermos facilmente a narrativa. De fato, a maioria dos adolescentes compreende de imediato o relato do Livro de Mórmon.

Contudo, assim que nos familiarizamos com a leitura,

encontramos um obstáculo. O estilo da narrativa transforma-se, assemelhando-se à linguagem profética do Velho Testamento. Afinal, encontram-se intercalados no relato, capítulos com as profecias de Isaías, profeta do Velho Testamento. Eles surgem inesperadamente como barreiras que o leitor casual ou meramente curioso geralmente não consegue transpor.

Vocês, também, podem sentir-se tentados a parar, mas não o façam! Não interrompam a leitura! Prossigam e leiam esses capítulos mais densos de profecias do Velho Testamento, ainda

que entendam pouco deles. Continuem, mesmo que apenas passando os olhos e captando uma impressão aqui e ali. Sigam em frente, ainda que somente olhando as palavras. (...)

(...) O Senhor tinha motivos para preservar as profecias de Isaías no Livro de Mórmon, ainda que se constituam barreiras para o leitor casual.

Quem jamais conseguir ultrapassar os capítulos de Isaías se privará dos tesouros pessoais que poderia colher se o fizesse." (Conference Report, abril de 1986, pp. 76–77; ou *Ensign*, maio de 1986, p. 61)

“[Ele] Convida Todos a Virem a Ele”

10

2 Néfi 26–30

2 Néfi 26–30 contém profecias grandiosas sobre os últimos dias. Néfi profetizou sobre as pessoas que seriam iludidas por Satanás e desviadas da verdade. No entanto, previu também a restauração do evangelho e as bênçãos que seriam concedidas aos justos.

- Quais são alguns exemplos citados em 2 Néfi 28 dos métodos que Satanás utiliza para iludir-nos? Como podemos evitar ser ludibriados por esses ardis? (Ver, por exemplo, 1 Néfi 15:24; 2 Néfi 28:30; Alma 17:2–3; Morôni 7:15–19; D&C 21:1–6; 46:7.)
- Por que, além da Bíblia, devemos estudar o Livro de Mórmon? (Ver 2 Néfi 29:4–14; ver também 2 Néfi 28:30.)

Sugestão para a Discussão em Família

Peça a um membro da família que fique em pé no centro da sala. Diga que, nessa demonstração, a área à direita da pessoa representa todas as coisas boas que se podem fazer na vida. A área na extrema direita, as

melhores coisas. A área à esquerda da pessoa simboliza todas as coisas erradas que se podem fazer na vida. A área na extrema esquerda, as piores coisas.

Diga que o Élder Richard G. Scott propôs uma atividade semelhante. Em seguida, observou: “Em uma posição intermediária, é difícil discernir o que é certo e errado. A área central é o local em que Satanás luta para abater os justos. (...) É fácil ficar confuso nessa posição. Vivam dentro da maravilhosa área do bem que o Senhor definiu e não terão problemas com a tentação. Se estiverem em dúvida se devem olhar para algo, ouvir algo, pensar em algo, fazer algo, então evitem. Vocês podem estar prestes a cair em uma armadilha de Satanás”. (“Do What Is Right”, *Ensign*, junho de 1997, pp. 53–54)

Discuta como essa demonstração se aplica às decisões e tentações que os membros da família enfrentam a cada dia.

“Prosseguir com Firmeza em Cristo”

11

2 Néfi 31–33

- Néfi começou seus escritos finais dizendo quealaria “sobre a doutrina de Cristo”. (2 Néfi 31:2) Com base nos ensinamentos de 2 Néfi 31, como você definiria “a doutrina de Cristo”?

Sugestão para a Discussão em Família

Prepare a mesa para uma refeição para os membros da família e diga-lhes que você lhes trará a comida. Quando todos estiverem à mesa, sirva porções menores do que eles estão habituados

a ingerir. Em seguida, realize a seguinte discussão:

- Como nosso estudo das escrituras às vezes pode ser comparado a uma porção insuficiente de comida?
- Com a família, leia 2 Néfi 32:3. Na sua opinião, o que significa “[banquetear-se] com as palavras de Cristo”? (2 Néfi 32:3) O que podemos fazer para transformar em um banquete nosso estudo pessoal e familiar das escrituras?

“Buscai o Reino de Deus”

12

Jacó 1–4

Para aprender mais sobre o profeta Jacó, leia as seguintes passagens: 1 Néfi 18:7; 2 Néfi 2:1–4; 6:2–4; Jacó 1:1–2, 18–19.

- O profeta Jacó alertou-os contra o amor às riquezas, o orgulho, a imoralidade e o preconceito racial. (Jacó 2:12–16, 22–23; 3:5, 9) Depois de chamar seu povo ao arrependimento, Jacó terminou seu discurso testificando da esperança do perdão por meio da expiação. Como podemos adquirir a esperança em Cristo de que falou Jacó? (Ver Jacó 4:4–12.)

Jacó repreendeu os homens nefitas pelo tratamento que dispensavam à esposa e aos filhos. (Ver Jacó 2:9, 31–32, 35.) Os líderes da Igreja da atualidade também têm feito advertências veementes contra os

maus-tratos de qualquer natureza. A Primeira Presidência e o Quórum dos Doze advertiram que “(...) as pessoas que violam os convênios da castidade, que maltratam o cônjuge ou os filhos, ou que deixam de cumprir suas responsabilidades familiares, deverão um dia responder perante Deus pelo cumprimento dessas obrigações” (...). (“A Família: Proclamação ao Mundo”, *A Liahona*, outubro de 1998, p. 24)

Sugestão para a Discussão em Família

Peça à família que leia Jacó 2:35. Em seguida, faça as seguintes perguntas:

- Quais são algumas coisas que fazemos ou dizemos que podem “[quebrantar] o coração” das outras pessoas? O que podemos fazer para que haja mais união e amor em nosso lar?

Jacó 5–7

Jacó 5 contém uma alegoria de Zenos, profeta hebreu mencionado várias vezes no Livro de Mórmon. Alegoria é um recurso literário no qual um objeto ou acontecimento é usado para descrever ou representar outro. O quadro abaixo pode ajudá-lo a compreender melhor a alegoria:

Símbolo	Significado
Vinha	O mundo
Dono da vinha	Jesus Cristo
Oliveira boa	A casa de Israel, o povo do convênio do Senhor
Oliveira brava	Gentios (pessoas que não nasceram na casa de Israel)

Símbolo	Significado
Ramos	Grupos de pessoas
Servos	Profetas e outras pessoas chamadas para servir
Frutos	A vida e as obras das pessoas

Sugestão para a Discussão em Família

Explique-lhes que os servos mencionados em Jacó 5:61–72 são os santos dos últimos dias que proclamam o evangelho (D&C 133:8) Discutam formas pelas quais os membros da família podem preparar-se para pregar o evangelho, tanto como missionários de tempo integral quanto no dia-a-dia. Estabeleça uma meta que ajude a família a estar melhor preparada para realizar a obra missionária.

“Com um Sábio Propósito”

Enos, Jarom, Ômni, Palavras de Mórmon

- Como Enos descreveu sua oração ao Senhor? (Ver Enos 1:2.) O que o relato de sua busca do perdão pode ensinar-nos sobre o arrependimento? E sobre a oração?
- Como podemos ofertar “toda a [nossa] alma” ao Salvador? (Ômni 1:26)
- Segundo Mórmon, qual era o propósito de todo o registro sagrado que ele estava resumindo? (Ver Palavras de Mórmon 1:2; 8; ver também a folha de rosto do Livro de Mórmon.) Qual é a importância de lermos o Livro de Mórmon com esse propósito em mente?

Sugestão para a Discussão em Família

Explique-lhes que os autores dos livros de Enos, Jarom e Ômni receberam o mandamento de preservar o registro de seu povo e também escrever nele. Os santos dos últimos dias também são incentivados a manter sua história pessoal e familiar. Se tiver acesso ao diário de um antepassado, leia trechos dele com a família. Discuta a importância de escrever um diário pessoal e a história da família.

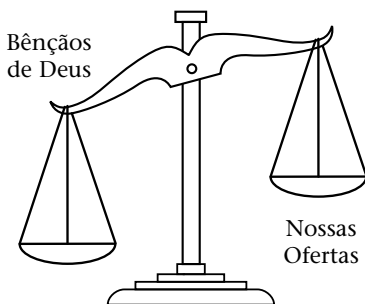
Mosias 1–3

- Durante o reinado do rei Benjamim, qual era a diferença entre os nefitas, que estudavam as escrituras, e os lamanitas, que não o faziam? (Ver Mosias 1:5.) Como vemos essa diferença refletida na sociedade moderna?
- Leia Mosias 2:20–21, 34. O que significa ser um “servo inútil” e eternamente devedor ao Pai Celestial? Por que para Deus somos servos inúteis mesmo quando O louvamos e servimos com toda a alma? (Ver Mosias 2:22–25; ver também a ilustração desta página.) O que isso nos ensina sobre o amor que o Pai Celestial tem por nós?
- O que aprendemos sobre a expiação de Jesus Cristo em Mosias 2–3?

Sugestão para a Discussão em Família

Em um papel, desenhe uma balança, conforme a ilustração ao lado.

Pergunte aos membros da família por que esta balança está em desequilíbrio.



Em seguida, peça-lhes que leiam Mosias 2:20–25 em voz alta. Durante a leitura, peça-lhes que identifiquem as ofertas que podemos fazer ao Senhor e as bênçãos que Ele nos concede. Do lado da balança com as palavras *Nossas Ofertas*, escreva as ofertas que podemos fazer. Do outro lado, onde há a indicação *Bênçãos de Deus*, relacione as dádivas que recebemos do Senhor. Ajude os membros da família a perceberem que estaremos sempre em débito para com Ele. Expresse sua gratidão pelas bênçãos de Deus.

“Sereis Chamados Progenie de Cristo”

Mosias 4–6

- Na sua opinião, por que o rei Benjamim realçou a “nulidade” e indignidade do povo? (Ver Mosias 4:5–8, 11–12.) Por que é essencial que reconheçamos nossa dependência do Senhor?
- De acordo com o rei Benjamim, quais são as obrigações que os pais têm para com os filhos? (Ver Mosias 4:14–15.)
- O rei Benjamim também instruiu seu povo a cuidar dos necessitados. (Mosias 4:16–17, 22) Caso nos recusemos a ajudar os necessitados, por que temos “grande necessidade de [arrepender-nos]”? (Ver Mosias 4:18–23.) Em que sentido somos todos mendigos? (Ver Mosias 4:19–20.)
- Que conselho o rei Benjamim deu aos pobres que não podiam repartir seus bens? (Ver Mosias 4:24–25.) Como podemos desenvolver um coração generoso, seja qual for nossa situação financeira?

- O rei Benjamim ensinou a seu povo que, para evitar o pecado e manter seu compromisso para com Deus, deveria tomar cuidado com seus pensamentos, palavras e obras. (Mosias 4:29–30) Como nossos pensamentos, palavras e obras se inter-relacionam?
- Que efeito o Espírito do Senhor teve sobre as pessoas por ocasião do discurso do rei Benjamim? (Ver Mosias 5:2–5.) Como nossa vida e nossos relacionamentos seriam afetados se não tivéssemos “mais disposição para praticar o mal”?
- O que significa tornar-se filho de Cristo? (Ver Mosias 5:2, 5–7.) O que

significa “[tomar] sobre [si] o nome de Cristo”? (Ver Mosias 5:8–11.) O que podemos fazer diariamente para ajudar a conservar o nome de Cristo escrito em nosso coração? (Ver Mosias 5:11–15.)

Sugestão para a Discussão em Família

Leia Mosias 4:16–27 com a família. Discuta coisas que vocês podem fazer juntos para ajudar os necessitados. Uma sugestão seria planejar um projeto de serviço. Outro tópico poderia ser a oferta de jejum e como ela é utilizada.

“Um Vidente (...) Se Torna um Grande Benefício para Seus Semelhantes”

17

Mosias 7–11

Ao estudar Mosias 7–11, procure passagens que ensinem a importância de seguirmos o conselho dos homens que o Senhor chamou como profetas, videntes e reveladores.

- Como Amon descreveu o papel do vidente? (Ver Mosias 8:16–18.) Como Abinádi desempenhou o papel de vidente? (Procure exemplos específicos em Mosias 11.)

Às vezes, podemos compreender melhor as escrituras se compararmos duas pessoas em situações semelhantes. Use o seguinte quadro para contrastar o rei Noé e o rei Benjamim:

Rei Noé	Rei Benjamim
Mosias 11:2	Mosias 2:13
Mosias 11:3–4, 6	Mosias 2:12, 14
Mosias 11:5, 7	Palavras de Mórmon 1:17–18

Sugestão para a Discussão em Família

Explique-lhes que os membros da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos são profetas, videntes e reveladores. Discuta como os profetas, videntes e reveladores modernos são um “grande benefício” para nós. (Mosias 8:16–18) Em seguida, leia um discurso do Presidente da Igreja de uma conferência geral recente.

“O Próprio Deus (...) Redimirá Seu Povo”

18

Mosias 12–17

Ao estudar Mosias 12–17, identifique a mensagem principal de Abinádi ao rei Noé e seus sacerdotes. Reflita sobre a razão que levou Abinádi a estar disposto a morrer para transmitir essa mensagem.

- Depois de Abinádi ter-se saído bem nas respostas às perguntas que os sacerdotes fizeram para enredá-lo, um deles perguntou-lhe sobre uma passagem das escrituras. (Mosias 12:19–24; ver também Isaías 52:7–10.) Por que os sacerdotes não conseguiram entender essa passagem? (Ver Mosias 12:25–27.) O que significa aplicar o coração para compreender?
- O que significa ter os mandamentos escritos “em [nosso] coração”? (Mosias 13:11) Como ter os mandamentos escritos no coração pode influenciar nosso empenho de guardá-los?
- Quais são algumas coisas que aprendemos sobre o Salvador por meio da

profecia citada em Mosias 14?

- No fim de seu discurso, o que Abinádi exortou Noé e seus sacerdotes a fazer? (Ver Mosias 16:13–15.) Como podemos aplicar esse conselho a nossa vida?
- Embora seja pouco provável que tenhamos de morrer por nossas crenças, de que forma podemos seguir o exemplo de Abinádi?

Sugestão para a Discussão em Família

Com a família, faça uma lista de pessoas que, assim como Abinádi, pregaram a mensagem da expiação de Jesus Cristo apesar de correrem grande perigo. (Ver, por exemplo, Atos 4:1–12; 1 Néfi 1:18–20; Mosias 18:1–2; Helamã 13:1–7.) Se tiver conhecimento de familiares que tenham realizado o trabalho missionário em circunstâncias adversas, fale sobre tais experiências e incentive os membros da família a registrarem-nas em seu diário.

“Ninguém Poderia Salvá-los, Exceto o Senhor”

19

Mosias 18–24

Mosias 18 contém uma explicação do convênio batismal. Antes de estudar este capítulo, leia a seguinte declaração do Presidente Joseph Fielding Smith:

“Convênio é um contrato e acordo entre pelo menos duas partes. No caso dos convênios do evangelho, as partes são o Senhor no céu e os homens na Terra. Os homens comprometem-se a guardar os mandamentos e o Senhor promete recompensá-los na mesma medida”. (Conference Report, outubro de 1970, p. 91; ou *Improvement Era*, dezembro de 1970, p. 26)

- O que prometemos fazer por convênio ao nos batizarmos? (Ver Mosias 18:8–13; Morôni 6:2–3; D&C 20:37.) O que o Senhor promete fazer quando nos batizamos e guardamos nosso convênio batismal? (Ver Mosias 18:10, 12–13; ver também 2 Néfi 31:17.)
- Por que o Senhor abençoou o povo de Alma enquanto estava no cativeiro de forma mais rápida e abundante do que o povo de Lími? (Compare Mosias 21:5–15 com Mosias 23:26–27; 24:10–16.) Como isso se aplica a nossa vida?

- Por que nossos fardos se tornam mais leves quando nos submetemos “de bom grado e com paciência a toda a vontade do Senhor”? (Mosias 24:15) De que forma o Senhor já o fortaleceu e ajudou a “carregar seus fardos com facilidade”?
- O que podemos aprender com o povo de Lími e de Alma sobre a libertação do jugo do pecado? (Ver

Mosias 7:33; 21:14; 23:23; 29:18–20; ver também D&C 84:49–51.)

Sugestão para a Discussão em Família

Discuta as perguntas da página anterior sobre o convênio batismal. Peça aos membros da família que já tenham sido batizados que relatem lembranças de seu batismo.

“Minha Alma Já Não Sofre”

20

Mosias 25–28; Alma 36

Mosias 25–28 e Alma 36 contêm o relato da conversão miraculosa de Alma e dos filhos de Mosias. Ao estudar esses capítulos, reserve algum tempo para pensar em sua própria conversão.

- Por que é importante “[perdoar] uns aos outros”? (Mosias 26:31) Como você já foi abençoado por perdoar a alguém ou por ser perdoado?
- Por que o Senhor enviou um anjo para falar com Alma, o filho, e seus companheiros? (Ver Mosias 27:14.) Como a oração pode ajudar-nos quando um ente querido se afasta do evangelho?

Preste atenção nas palavras e expressões de Mosias 27 e Alma 36 que comparam os sentimentos de Alma antes e depois de ser perdoado. (Por exemplo, ver Mosias 27:29. Antes de Alma ser perdoado, sua “alma estava

atormentada com um suplício eterno”; depois, sua “alma já não [sofria]”).

Sugestão para a Discussão em Família

Faça a seguinte pergunta aos membros da família:

- Quais são as considerações mais importantes a se fazer por alguém que esteja preparando-se para servir como missionário? (Ajude a família a perceber que *onde* servimos não é tão importante quanto *porque* servimos e *como* servimos.)

Peça à família que leia Mosias 28. Explique-lhes que este capítulo fala sobre os filhos de Mosias, que desejavam realizar a obra missionária entre os lamanitas.

- Por que os filhos de Mosias queriam pregar aos lamanitas? (Ver Mosias 28:2–3.) Como podemos aumentar nosso comprometimento de pregar o evangelho?

“Alma (...) Julgou com Justiça”

21

Mosias 29; Alma 1–4

Quando todos os seus filhos se recusaram a sucedê-lo como rei, Mosias enviou uma proclamação ao povo, recomendando um sistema de

governo para substituir a monarquia depois de sua morte. Ao estudar Mosias 29, pense no que as palavras do rei Mosias ensinam sobre o tipo de

líderes que ajudam a “assegurar a paz” do povo. (Mosias 29:10)

- No primeiro ano do governo dos juízes, um homem chamado Neor foi levado diante de Alma para ser julgado. (Alma 1:1–2, 15) O que Neor estava ensinando ao povo? (Ver Alma 1:3–4.) Qual foi o efeito de sua pregação? (Ver Alma 1:5–6.) Na sua opinião, por que os ensinamentos de Neor agradaram a tantas pessoas? Quais desses mesmos ensinamentos você já ouviu em nossos dias?
- O que Alma fez na tentativa de deter o aumento do orgulho e da iniquidade do povo? (Ver Alma

4:15–19.) De que forma a pregação da palavra de Deus pode levar as pessoas a “[lembrarem-se] de seus deveres”? Como a pregação da palavra de Deus pode “abater” o orgulho, as artimanhas e as contendas?

Sugestão para a Discussão em Família

Leia Alma 4:15–20 com a família. Em seguida, faça as seguintes perguntas:

- Na sua opinião, por que não havia nenhum outro modo para Alma ajudar o povo além “da força de um grande testemunho contra eles”? Que problemas do mundo atual poderiam ser resolvidos por meio da pregação e prática do evangelho?

“Haveis Recebido Sua Imagem em Vosso Semblante?”

22

Alma 5–7

Alma 5 contém mais de 40 perguntas. Identifique-as e reflita sobre como poderia respondê-las.

- No decorrer de seu discurso ao povo de Zarahemla, Alma falou de se experimentar uma “poderosa mudança” de coração e de se “nascer de Deus”. (Alma 5:14) Muitas vezes usamos a palavra *conversão* para referirmo-nos a essa experiência. O que significa converter-se? (Ver Mosias 5:2; 27:24–26.)

Sugestão para a Discussão em Família

Leia Alma 5:14, 19 com a família. Explique-lhes que a palavra *semblante* diz respeito à fisionomia de uma pessoa, à maneira pela qual seu rosto espelha seu caráter.

- Na sua opinião, o que significa ter “a imagem de Deus gravada em [nosso] semblante”? Que sinais você já viu em outras pessoas de que elas receberam no semblante a imagem Dele?

“Mais Que Uma Testemunha”

23

Alma 8–12

- Depois de estabelecer a ordem da Igreja entre o povo de Gideão e Meleque, Alma foi pregar na terra de Amonia. Com que dificuldades ele se deparou lá? (Ver Alma 8:8–9.)
- Que palavras de Alma 8:10 descrevem a intensidade do trabalho de Alma em Amonia? Como o povo de Amonia reagiu à pregação de Alma? (Ver 8:11–13.)

Ao estudar Alma 8:18–32 e Alma 10–11, identifique as mudanças por que Amuleque passou ao seguir a mensagem do anjo e servir como companheiro de Alma.

- Como a condição de nosso coração afeta nossa compreensão da palavra de Deus? (Ver Alma 12:9–11.) Como podemos desenvolver um coração que reconheça, compreenda e aceite a palavra de Deus? (Ver 1 Néfi 2:16; 15:11.)

Sugestão para a Discussão em Família

Explique-lhes que quando Alma foi sozinho para a cidade de Amonia, o povo disse: “Quem é Deus, que não envia a este povo mais autoridade do que um só homem? (...)” (Alma 9:6) Posteriormente, o povo ficou admirado quando Amuleque foi pregar a eles, “vendo que havia mais que uma testemunha”. (Alma 10:12) Com a

família, leia as escrituras do quadro abaixo. Observe como, ao pregar doutrinas semelhantes, Alma e Amuleque continuaram a apoiar-se mutuamente:

Doutrina	Testemunho de Amuleque	Testemunho de Alma
A expiação	Alma 11:40	Alma 12:33–34
Arrependimento	Alma 11:40	Alma 12:24
Julgamento	Alma 11:41	Alma 12:14
Ressurreição	Alma 11:41–42	Alma 12:24–25

- Quais são os benefícios de termos mais que uma testemunha ao pregarmos o evangelho? Como podemos apoiar-nos mutuamente nesse trabalho?

“Dá-nos Forças (...) de Acordo com Nossa Fé em Cristo”

Alma 13–16

Depois de ensinar Zeezrom e os demais habitantes de Amonia sobre o plano de redenção, Alma prestou testemunho do sacerdócio e da doutrina da preordenação. Leia as seguintes citações por ocasião de seu estudo de Alma 13:1–7:

O Profeta Joseph Smith disse: “(...) Todo homem que recebe o chamado para exercer seu ministério a favor dos habitantes do mundo foi ordenado precisamente para esse propósito no grande conselho dos céus, antes que o mundo existisse” (...). (*Ensinaamentos do Profeta Joseph Smith*, sel. Joseph Fielding Smith [1976], p. 357)

O Presidente Spencer W. Kimball ensinou: “Antes de virmos para a Terra, as mulheres fiéis receberam

certas designações, enquanto os homens fiéis foram preordenados para certas responsabilidades do sacerdócio. Embora hoje não nos lembremos dos detalhes, isso não altera a gloriosa realidade do que nos comprometemos a fazer. Tanto quanto aqueles a quem apoiamos como profetas e apóstolos, vocês são responsáveis pelo que já há tanto tempo se espera de vocês!” (“The Role of Righteous Women”, *Ensign*, novembro de 1979, p. 102)

- Depois de serem maltratados na prisão por vários dias, como Alma e Amuleque foram finalmente soltos? (Ver Alma 14:26–29; Éter 12:12–13.) Quais são algumas coisas das quais precisamos ser libertados? Por que nossa fé deve estar centrada em Cristo para que sejamos libertados? (Ver Mosias 3:17; Morôni 7:33.)

- O que Alma 15:3–5 revela sobre a confiança que Zeezrom tinha em Alma e Amuleque? Em quem Zeezrom precisou depositar sua confiança a fim de ser curado? (Ver Alma 15:6–10.) O que podemos aprender com as atitudes de Zeezrom depois da cura? (Ver Alma 15:11–12.)

Sugestão para a Discussão em Família

Depois de estudar Alma 13–16 integralmente ou em parte, peça a cada membro da família que diga algo que tenha aprendido no relato.

“Quando Ensinavam, Faziam-no com Poder e Autoridade de Deus”

25

Alma 17–22

- O que contribuiu para o êxito de Amon e seus irmãos em seu empenho de trazer os lamanitas ao conhecimento da verdade? O que podemos aprender com a forma de realizar a obra missionária de Amon e Aarão?
- Que doutrinas Amon e Aarão ensinaram ao rei Lamôni e seu pai? (Ver Alma 18:34–39; Alma 22:7–14.)
- Que sacrifícios o rei estava disposto a fazer para conhecer a Deus? (Ver Alma 22:15, 17–18.) O que podemos aprender com o exemplo do rei?

Ao estudar Alma 17–22, identifique relatos de pessoas que receberam

bênçãos depois de suportar tribulações. Pense nas bênçãos que você alcançou após tolerar fielmente as adversidades.

Sugestão para a Discussão em Família

Mostre alguns instrumentos ou ferramentas e peça aos membros da família que expliquem seu modo de utilização. Em seguida, leia Alma 17:1–9 e ressalte que nós, assim como os filhos de Mosias, podemos “[servir] de instrumento nas mãos de Deus” ao pregarmos o evangelho às pessoas. Ressalte que o Senhor nos ajudará se nos esforçarmos para servir de instrumento em Suas mãos.

“Os que Se Converteram ao Senhor”

26

Alma 23–29

Alma 23–27 fala sobre os ânti-néfi-leítas, um grupo de pessoas cuja conversão ao Senhor foi tão profunda que eles “nunca apostataram”. (Alma 23:6) Ao estudar esse relato, procure evidências da realidade e sinceridade da conversão desse grupo.

- Os ânti-néfi-leítas “foram convertidos ao Senhor”. (Alma 23:6) Por que é essencial que Jesus Cristo seja o alicerce de nossa conversão?

- Os lamanitas convertidos desejavam distinguir-se de seus irmãos que continuaram na iniquidade. (Ver Alma 23:16–18; 27:27–30.) De que forma nos diferenciamos do mundo quando nos convertemos?

- Apesar de suas aflições, o que levava os ânti-néfi-leítas a ter gratidão? (Ver Alma 24:7–10.) Como a gratidão a Deus pode ajudar-nos a enfrentar as provações e aflições?

- Os ânti-néfi-leítas “tomaram as espadas (...) e enterraram-nas profundamente na terra”. (Alma 24:15–17) Por que foi significativo que eles tenham enterrado suas armas em vez de simplesmente prometer não mais utilizá-las? O que podemos fazer para enterrar nossas “armas de guerra”?

Ao estudar Alma 26–27, procure exemplos de bênçãos que os missionários recebem em consequência de seu trabalho.

Sugestão para a Discussão em Família

Conte a história da conversão dos ânti-néfi-leítas. Pense na possibilidade de utilizar algumas das perguntas desta seção para estimular a discussão. Então, peça à família que leia algumas das seguintes passagens sobre conversão, ou todas elas:

Lucas 22:32	Alma 5:7–14
Mosias 5:2	3 Néfi 6:14
Mosias 5:7	3 Néfi 9:13–14

“Todas as Coisas Mostram que Existe um Deus”

27

Alma 30–31

Ao estudar Alma 30–31, tenha em mente a seguinte declaração do Presidente Ezra Taft Benson:

“O Livro de Mórmon expõe os inimigos de Cristo. (...) Os apóstatas do Livro de Mórmon são semelhantes aos que vemos hoje. Deus, em Sua infinita sabedoria, fez o Livro de Mórmon de tal forma que pudéssemos enxergar o erro e saber como combater os falsos conceitos educacionais, políticos, religiosos e filosóficos da atualidade.” (“The Book of Mormon Is the Word of God”, *Ensign*, janeiro de 1988, p. 3)

- Quando Corior pediu uma prova da existência de Deus, que sinais Alma citou para evidenciar que Deus vive? (Ver Alma 30:44.) Como essas

evidências ajudaram a fortalecer sua fé?

Ao estudar Alma 31, compare a oração dos zoramitas com a de Alma e anote as diferenças encontradas.

Sugestão para a Discussão em Família

Explique-lhes que idéias semelhantes às de Corior às vezes são apresentadas pelas pessoas hoje em dia. Em seguida, discuta as seguintes perguntas:

- O que podemos fazer para resistir à influência das pessoas que tentam destruir nossa fé? (Entre as respostas: estudar as escrituras, orar, evitar as contendas e conversar com os pais, o bispo ou outros amigos de confiança.)

“A Palavra para a Salvação Está em Cristo”

28

Alma 32–35

- Alma comparou a palavra de Deus a uma semente. (Alma 32:28) O que é preciso fazer para “[darmos] lugar” em nosso coração para a palavra de Deus? (Alma 32:28)

- Leia Alma 32:28–35. Na sua opinião, o que significa sentir a semente “inchar em [nosso] peito”? De que forma as escrituras dilatam nossa alma, iluminam nossa compreensão

e expandem nossa mente? De que maneira a palavra de Deus já se mostrou deliciosa para você?

- Depois de ouvir o discurso de Alma, o povo desejou saber “de que maneira começariam a exercer a fé”. (Alma 33:1) Alma respondeu citando ensinamentos dos profetas Zenos, Zenoque e Moisés. Qual era a mensagem principal desses ensinamentos? (Ver Alma 33:3–22.)

Após estudar Alma 33:19–22, leia Números 21:4–9, João 3:1–16, 1 Néfi 17:41, Alma 37:46 e Helamã 8:13–15. Pense em como o estudo conjunto

dessas passagens pode ajudá-lo a compreendê-las melhor do que a leitura isolada delas.

Sugestão para a Discussão em Família

A fim de ajudar a família a visualizar a mensagem de Néfi sobre o cultivo da palavra de Deus em nosso coração (Alma 32:28–43), dê uma semente para cada pessoa e um pequeno recipiente com terra. Peça aos membros da família que plantem sua semente e forneçam a ela a quantidade adequada de água e luminosidade. Nas próximas semanas, acompanhe o crescimento das plantas.

“Ouve Minhas Palavras”

29

Alma 36–39

- Alma 36–39 contém o testemunho que Alma prestou a seus filhos Helamã, Siblon e Coriânton. Por que é importante que os filhos ouçam o testemunho de seus pais? De que forma o testemunho de seus pais influenciou sua vida?

Estude as seguintes passagens das escrituras que mostram a importância dos conselhos dos pais para os filhos:

Alma 36–39	Alma 57:21, 26–27
2 Néfi 1–3	Helamã 5:5–14
Enos 1:1–3	D&C 68:25–28
Mosias 1:1–8	D&C 93:39–50
Alma 56:47–48	

- De que maneira sua vida já foi influenciada quando você procurou seguir o conselho que está em Alma 37:36–37?
- Que efeitos os pecados de Coriânton tiveram sobre outras pessoas? (Ver Alma 39:11, 13.) Por que é importante que os membros da Igreja dêem um bom exemplo?

Como suas ações podem influenciar a opinião de outras pessoas sobre a Igreja?

Sugestão para a Discussão em Família

Peça a um membro da família que leia Alma 37:6–7. Em seguida, mostre um prego, parafuso ou outro objeto pequeno que sirva para manter coisas de pé.

- Sob que aspectos esse objeto é uma coisa “pequena e simples”? Como ele pode ser utilizado para realizar grandes coisas? O que poderia acontecer se não tivéssemos esse objeto?
- Quais são algumas “coisas pequenas e simples” que mantêm nossa família unida? Quais são algumas “coisas pequenas e simples” que nossa família pode fazer para demonstrar nosso amor ao Pai Celestial, a Jesus Cristo e uns aos outros?

“O Grande Plano de Felicidade”

30

Alma 40–42

- O que acontece com nosso espírito no período entre a morte e a ressurreição? (Ver Alma 40:11–15, 21; ver também D&C 138.)
- O que aconteceria conosco se estivéssemos sujeitos somente à justiça? (Ver Alma 42:14.) O que é necessário para que se satisfaçam as exigências da justiça e assim possamos voltar a viver na presença do Pai Celestial? (Ver Alma 42:15.) Como a expiação de Jesus Cristo “[satisfaz] as exigências da justiça”? (Ver Mosias 15:7–9.) O que

precisamos fazer para podermos receber a plenitude da misericórdia de Deus? (Ver Alma 42:13, 23, 27, 29–30; ver também Alma 41:14; D&C 19:15–18.)

Sugestão para a Discussão em Família

A fim de ajudar a família a compreender Alma 42, leia a parábola do Mediador, de autoria do Élder Boyd K. Packer, que se encontra no capítulo 12 de *Princípios do Evangelho*. (31110 059) Peça à família que se divida para ler a parte do narrador, do devedor, do credor e do amigo do devedor.

“Firmes na Fé em Cristo”

31

Alma 43–52

- Alma 43–52 contém várias histórias de guerra. Esses relatos podem ensinar-nos a enfrentar conflitos em nossa vida e a defender a nós e nossa família na batalha contra Satanás.
- Reflita sobre os seguintes princípios que pautaram as atitudes e ações dos nefitas justos em períodos de guerra. De que forma o entendimento e a aplicação desses princípios hoje em dia pode trazer mais paz ao mundo? Como podemos aplicar esses princípios ao lidar com conflitos em nossa vida pessoal?
 - a. Lutar somente por motivos justos, como em caso de legítima defesa. (Alma 43:8–10, 29–30, 45–47; 48:14).
 - b. Não ter ódio pelos inimigos; não pensar apenas em nossos interesses, mas também nos deles. (Alma 43:53–54; 44:1–2, 6).

c. Viver em retidão e confiar em Deus. (Alma 44:3–4; 48:15, 19–20).

d. Seguir líderes justos e sábios. (Alma 43:16–19; 48:11–13, 17–19; ver também D&C 98:10.)

Sugestão para a Discussão em Família

Leia a história de quando o Capitão Morôni levantou o estandarte da liberdade. (Alma 46:12–20) Em seguida, com toda a família, crie seu próprio estandarte da liberdade. Peça aos membros da família que enumerem alguns princípios importantes que os ajudariam a lembrar-se de tomar sobre o si o nome de Cristo e os estimulariam a fazê-lo. Depois, escreva esses preceitos em um cartaz. Incentive a família a viver de acordo com os princípios do estandarte da liberdade da família.

“Eles Obedeceram a Cada Palavra de Comando (...) com Exatidão”

32

Alma 53–63

Ao estudar Alma 53 e 56–58, identifique os princípios que os 2060 jovens guerreiros amonitas seguiram e as características que desenvolveram em sua mocidade. Preste especial atenção na forma pela qual esses princípios e qualidades ajudaram esses jovens guerreiros a serem fortalecidos pelo Senhor. Decida como você pode aplicar esses princípios em sua vida.

- Com quem esses guerreiros haviam aprendido a ter tanta fé e coragem? (Ver Alma 56:47–48; ver também Alma 53:21; 57:21.) Por que é importante que os filhos conheçam a força e convicção do testemunho de seus pais?

Estude as seguintes escrituras sobre a maternidade:

Alma 56:47–48	I Samuel 1:27–28
Gênesis 24:60	Provérbios 1:8
Êxodo 20:12	Moisés 4:26

- Os jovens amonitas pediram que Helamã fosse seu líder. (Alma 53:19; 56:1, 5) Como os jovens amonitas reagiram aos mandamentos que receberam? (Ver Alma 57:21.) Quais são especificamente algumas coisas que precisamos fazer hoje para seguir o profeta “com exatidão”?

Sugestão para a Discussão em Família

Conte a história dos 2060 jovens guerreiros de Helamã. (Alma 53; 56–58) Em seguida, peça à família que leia algumas das passagens que estão relacionadas abaixo, ou todas elas. Fale a respeito de como os membros da família podem aplicar os princípios ensinados nestas passagens:

Alma 53:20–21	Alma 57:25–27
Alma 56:45–48	Alma 58:6–11
Alma 57:21	Alma 58:39–40

Durante a discussão, vocês podem cantar juntos “Levaremos ao Mundo a Verdade”. (*Músicas para Crianças*, p. 92)

“Um Alicerce Seguro”

33

Helamã 1–5

Helamã 1–4 descreve períodos de paz e de conflito entre os nefitas e lamanitas. Helamã 5 contém um relato do miraculoso trabalho missionário realizado entre os lamanitas e os dissidentes nefitas. Ao estudar essas histórias, procure semelhanças com os nossos dias.

- Como os humildes seguidores de Cristo reagiram à perseguição? (Ver Helamã 3:33–35.) Como o exemplo deles pode ajudar-nos?

- Leia Helamã 5:12. O que significa edificar sobre a rocha de Cristo? (Ver também 3 Néfi 14:24–27.)

No Livro de Mórmon, há mais de 240 ocorrências do verbo *lembrar* ou suas variantes e sinônimos. Ache quinze dessas ocorrências em Helamã 5. Ao fazê-lo, pense no motivo pelo qual o verbo *lembrar* é importante para o povo do convênio do Senhor.

Use o *Guia para Estudo das Escrituras* para achar outras passagens com o verbo *lembrar* ou termos correlatos.

Sugestão para a Discussão em Família

Leia Helamã 5:12 em voz alta. Em

seguida, discuta as formas pelas quais sua família pode construir seu alicerce sobre a rocha de Jesus Cristo.

Durante a discussão, cantem juntos “Que Firme Alicerce”. (*Hinos*, nº 42)

“Como Pudestes Vos Esquecer de Vosso Deus?”

34

Helamã 6–12

O relato que está em Helamã 6–12 mostra como o pecado do orgulho afeta as pessoas. Ao estudar essas passagens, identifique o ciclo descrito na sugestão para a discussão em família.

- Leia Helamã 12:7. Mórmon fez essa declaração com base em quê? (Ver Helamã 12:1–6, 8.)

Sugestão para a Discussão em Família

Faça a seguinte ilustração em um papel:



Diga que o Livro de Mórmon contém vários exemplos de pessoas que passaram por esse ciclo.

- Como as pessoas podem evitar esse ciclo? (Peça à família que leia Alma 62:48–51 e Helamã 12:23–24.)

No papel, faça linhas que passem por *Orgulho e Iniquidade* e *Destruição e Sofrimento*. Ressalte que podemos aprender com os erros dos nefitas. Devemos sempre nos lembrar do Senhor com humildade e gratidão, mesmo quando tivermos alcançado a prosperidade.

“Se Vos Arreponderdes e Vos Voltardes para o Senhor”

35

Helamã 13–16

O Presidente Ezra Taft Benson disse: “O registro da história nefita imediatamente anterior à visita do Salvador revela muitos paralelos com nossos dias, em que esperamos a segunda vinda do Salvador.” (Conference Report, abril de 1987, p. 3; ou *Ensign*, maio de 1987, p. 4)

O quadro a seguir mostra que Helamã 13–16 contém relatos de profecias e acontecimentos semelhantes aos que antecederão a Segunda Vinda de Jesus Cristo.

Profecias e Acontecimentos Registrados em Helamã 13–16	Profecia ou Acontecimento	Sinais e Acontecimentos que Precederão a Segunda Vinda
Helamã 16:1, 3, 6, 10	Forte minoria justa	1 Néfi 14:12; Jacó 5:70
Helamã 16:13–14	Manifestações espirituais e milagres	Joel 2:28–30; D&C 45:39–42
Helamã 13:22; 16:12, 22–23	Grande iniquidade	II Timóteo 3:1–5; D&C 45:27
Helamã 13:2, 6, 8, 10–11; 14:9, 11; 15:1–3, 17; 16:2	Rejeição aos profetas do Senhor e seu chamado ao arrependimento	D&C 1:14–16
Helamã 14:3–4	Profecia de uma noite sem escuridão	Zacarias 14:7; ver também <i>Ensinamentos do Profeta Joseph Smith</i> , sel. Joseph Smith [1976], p. 278–279
Helamã 14:5–6, 20	Profecias de sinais e maravilhas nos céus	Joel 2:30–31; D&C 45:40
Helamã 16:13–18	Negação dos sinais, maravilhas e da vinda de Cristo	II Pedro 3:3–4; D&C 45:26

Sugestão para a Discussão em Família

Estude com a família esse quadro por inteiro ou em parte. Peça a cada membro da família que diga uma

forma pela qual as informações contidas nesse quadro podem ajudar a preparar-nos para a Segunda Vinda.

“Amanhã Virei ao Mundo”

3 Néfi 1–7

Enquanto esperavam pelo cumprimento das profecias de Samuel, “as pessoas que haviam acreditado começaram a afligir-se muito”. (3 Néfi 1:7) Por que razão elas se afligiram? (3 Néfi 1:5–9) Apesar dessas provas de fé, o que os fiéis fizeram? (Ver 3 Néfi 1:8.) O que podemos fazer para permanecer firmes quando nossa fé é posta à prova?

- Leia 3 Néfi 3:12–26, uma passagem em que os nefitas se preparam para atacar os ladrões de Gadiânton. O que podemos aprender com suas ações que pode ajudar a proteger-nos em momentos de tentação e medo?
- Que bênçãos todo o povo poderia ter recebido se tivesse permanecido fiel? (Ver 3 Néfi 10:18–19.)

36

Sugestão para a Discussão em Família

Leia 3 Néfi 5:13 com a família. Explique-lhes que este versículo contém algumas palavras do profeta Mórmon. Em seguida, faça as seguintes perguntas:

- O que significa ser “discípulo de Jesus Cristo”? (Seguir a Jesus Cristo.) Quais são algumas coisas que

podemos fazer individualmente e com a família para seguir ao Salvador?

Durante a discussão, cantem juntos “Vinde a Mim” (*Hinos*, nº 68), “Mais Vontade Dá-me” (*Hinos* nº 75) ou “Eu Quero Ser Como Cristo” (*Músicas para Crianças*, pp. 40–41).

“Aquele que Vier, Eu o Receberei”

37

3 Néfi 8–11

O profeta Samuel havia feito profecias sobre os sinais da crucificação do Salvador. Leia-as em Helamã 14:20–27 e, em seguida, estude 3 Néfi 8–9, localizando o cumprimento dessas profecias.

- Que convite Jesus fez às pessoas que haviam sobrevivido à destruição? (Ver 3 Néfi 9:13–14. Observe que o verbo *vir* aparece três vezes no versículo 14.) O que você pode fazer para aceitar esse convite?
- As pessoas da multidão aproximaram-se do Salvador uma a uma. (3 Néfi 11:15; ver também 3 Néfi 17:25, que esclarece que havia 2500 pessoas na multidão). O que aprendemos com esse

exemplo de amor do Salvador?

- Jesus ensinou que não deveria haver “disputas” entre o povo. (3 Néfi 11:22, 28) Por que a contenda sobre princípios do evangelho é perigosa? (Ver 3 Néfi 11:29; D&C 10:62–63.) Como podemos permanecer unidos na verdadeira doutrina?

Sugestão para a Discussão em Família

Leia 3 Néfi 11:1–17 com a família. Pergunte aos membros da família como eles se sentiriam se estivessem entre os nefitas quando da visita do Senhor ressurreto.

“As Coisas Antigas São Passadas e Todas as Coisas Foram Renovadas”

38

3 Néfi 12–15

Ao estudar os ensinamentos do Salvador em 3 Néfi 12–15, identifique os ensinamentos de que você mais necessita.

Jesus disse aos nefitas: “(...) eu vos concedo serdes o sal da terra” (...). (3 Néfi 12:13) Para compreender melhor essa declaração, leia as passagens a seguir e marque-as em

suas escrituras.

Levítico 2:13 D&C 101:39–40
Mateus 5:13 D&C 103:9–10

- Leia 3 Néfi 12:48. Por que precisamos da expiação de Jesus Cristo para sermos aperfeiçoados? (Ver 2 Néfi 2:7–9; 3 Néfi 19:28–29; Morôni 10:32–33.)

Sugestão para a Discussão em Família

Sirva aos membros da família porções de um prato cuja receita leve sal. Dê a cada pessoa uma porção com sal e outra sem sal. Eles perceberão como o sal realça o sabor natural dos alimentos.

Em um quarto escuro, acenda uma lanterna ou uma vela.

Depois dessa demonstração, discuta o que significa ser o “sal da terra” e a “luz [do] povo”. (3 Néfi 12:13–14)

“Eis que É Completa a Minha Alegria”

39

3 Néfi 17–19

Ao estudar 3 Néfi 17–19, identifique os versículos que mostrem o amor de Jesus. Registre seus sentimentos em seu diário.

- Por que Jesus “[permaneceu] um pouco mais” com o povo? (Ver 3 Néfi 17:5–6.) Como isso demonstrou Seu amor pelo povo? Como você já sentiu o amor e preocupação de Jesus por você?
- Jesus instituiu o sacramento entre os nefitas. O que aprendemos em 3 Néfi 18:1–11 sobre a ordenança do sacramento? O que podemos fazer para preparar-nos para tomar o sacramento todas as semanas?
- Jesus ensinou: “Orai ao Pai no seio de vossa família (...)”. (3 Néfi 18:21) Como a oração familiar já influenciou sua família? Como podemos aumentar nosso compromisso de realizar a oração familiar?

Ao ler as escrituras em voz alta, podemos compreender algumas doutrinas e eventos que passariam despercebidos em uma leitura silenciosa. Leia 3 Néfi 17 em voz alta. Ao ler, esteja atento à influência do Espírito e marque as passagens que tenham significado especial para você.

Sugestão para a Discussão em Família

Em cada um de Seus primeiros dois dias entre os nefitas, o Salvador ministrou às crianças. Com a família, leia 3 Néfi 17:11–24 e 26:14–16. Em seguida, fale sobre o amor que Jesus tem pelas criancinhas.

Durante a discussão, cantem juntos “Quando Jesus Voltar”. (*Músicas para Crianças*, pp. 46–47)

“Então os Reunirei”

40

3 Néfi 16; 20–21

3 Néfi 16, 20 e 21 contêm parte dos ensinamentos de Jesus Cristo aos nefitas durante o período em que esteve com eles após Sua ressurreição. Nesses capítulos, o Senhor ensina e profetiza a respeito da restauração do

evangelho e da coligação da casa de Israel nos últimos dias.

- Por que Israel foi dispersa? (Ver 3 Néfi 16:4.) Em que se constitui a coligação de Israel? (Ver 3 Néfi 16:4, 12; 20:10–13.)

- Quais são alguns dos papéis que o Livro de Mórmon desempenha na coligação de Israel? (Podem-se encontrar alguns exemplos comparando-se 3 Néfi 16:4, 12 e 20:10–13 com 1 Néfi 6:3–4 e a folha de rosto do Livro de Mórmon.) Como membros da Igreja, quais são nossas responsabilidades na coligação de Israel?

Sugestão para a Discussão em Família

Espalhe objetos em volta da sala. Em seguida, peça aos membros da família

que os recolham. Fale à família sobre o significado dos verbos *recolher* e *reunir*, usados nas escrituras para referir-se à coligação de Israel.

Depois que os membros da família tiverem apanhado os objetos, leia 3 Néfi 20:12–13. Explique-lhes que o Pai Celestial reúne Seu povo de todo o mundo e concede-lhes o “conhecimento do Senhor seu Deus que os redimiu”. Discutam o que podem fazer individualmente e em família para ajudar o Pai Celestial a reunir Seu povo.

“Explicou-lhes Todas as Coisas”

41

3 Néfi 22–26

- Depois de citar as profecias de Isaías, Jesus deu ao povo o mandamento de “[examinar] estas coisas diligentemente”. (3 Néfi 23:1) O que significa examinar as escrituras, em vez de meramente lê-las?
- Nesse registro, Mórmon escreveu apenas a “menor parte” do que Jesus ensinara ao povo. (3 Néfi 26:8) Como podemos receber “as coisas maiores”? (Ver 3 Néfi 26:9.)
- Leia 3 Néfi 26:19–21. Como podemos seguir esse exemplo em nosso casamento, família, ala e estaca?

Sugestão para a Discussão em Família

Diga que quando estava entre os nefitas, Jesus mencionou a profecia de Malaquias sobre a missão de Elias.

(3 Néfi 25:1–6) Esse ensinamento é tão importante que se encontra em todas as quatro obras-padrão da Igreja.

Com a família, leia as seguintes passagens das escrituras: Malaquias 4:1–6; Lucas 1:17; 3 Néfi 25:1–6; Doutrina e Convênios 2:1–3; e Joseph Smith — História 1:37–39. Sugira aos membros da família que marquem essas passagens em suas escrituras.

Discuta como essas passagens se relacionam à história da família e à obra do templo. Façam planos para trabalhar juntos para identificar os dados de antepassados falecidos e enviá-los para que se façam as ordenanças do templo por eles. Se as circunstâncias o permitirem, planejem servir juntos no templo.

“Este É o Meu Evangelho”

42

3 Néfi 27–30; 4 Néfi

- Os doze discípulos nefitas de Jesus perguntaram a Ele como deveriam chamar Sua Igreja. (Ver 3 Néfi 27:3.) Como Ele respondeu a essa pergunta? (Ver 3 Néfi 27:4–9.) O Senhor ordenou que Sua Igreja

restaurada, assim como Sua Igreja entre os nefitas, fosse chamada pelo Seu nome. (D&C 115:4) Por que é importante que nos lembremos de que a Igreja é chamada pelo nome de Jesus Cristo?

- Estude 3 Néfi 27:13–21, identificando diferentes aspectos do evangelho de Jesus Cristo. O que o Salvador prometeu a quem vivesse de acordo com Seu evangelho? (Ver 3 Néfi 27:21–22.)
- Em resposta a seu pedido, os três discípulos nefitas foram transfigurados, ou seja, seu corpo foi modificado para que eles pudessem “contemplar as coisas de Deus”. (3 Néfi 28:13–15) Em seguida, eles foram transladados. O que o relato existente em 3 Néfi 28 ensina sobre os seres transladados?
- Durante muitos anos após a visita de Jesus aos nefitas, não havia “qualquer espécie de itas”. (4 Néfi 1:17) O que isso significa? (Ver 4

Néfi 1:2–3, 15–17.) Que problemas existem hoje em dia por causa das distinções entre os grupos de pessoas? De que forma o evangelho nos ajuda a permanecermos unidos, apesar de nossas diferenças?

Sugestão para a Discussão em Família

Leiam juntos o livro de 4 Néfi. Ao lerem os versículos 1–19, façam uma lista das atitudes e ações que propiciaram paz e felicidade. Ao lerem os versículos 20–46, enumere as atitudes e ações que causaram contendas e destruição.

Comparem as duas listas. Falem sobre o que a família pode fazer para tornar-se mais semelhante às pessoas descritas em 4 Néfi 1:1–19.

“Como Pudestes Vos Apartar dos Caminhos do Senhor?”

43

Mórmon 1–6; Morôni 9

- Quando tinha 15 anos de idade, Mórmon foi “visitado pelo Senhor e [provou] e [conheceu] a bondade de Jesus”. (Mórmon 1:15) Como podemos conhecer a bondade de Jesus?
- Quais eram as condições da sociedade nefita no tempo de Mórmon? (Ver Mórmon 1:19; 2:1, 8, 10, 18.) Embora vivamos em uma época de grande iniquidade, assim como Mórmon, o que podemos fazer para conservar a fé e a retidão pessoal?
- Mórmon disse que quando seu povo derrotou os lamanitas nas batalhas, eles “não compreenderam que fora o Senhor que os havia poupado”. (Mórmon 3:3) Por que é importante reconhecer que as bênçãos que recebemos provêm do Senhor?

- Leia Mórmon 5:17–18. Em que aspectos as pessoas que não seguem o Salvador são como “um barco (...) sem velas nem âncoras”? Como o evangelho é uma vela e âncora para você?

Sugestão para a Discussão em Família

Leia Mórmon 1:13–14 e 2:18 com a família. Em seguida, leia Mórmon 1:15 e 2:19. Ressalte que mesmo cercados pela iniquidade, podemos conhecer a bondade do Senhor. Se nós, assim como Mórmon, procurarmos seguir ao Senhor e permanecermos fiéis a nosso testemunho do evangelho, poderemos encontrar paz na certeza de que seremos “[elevados] no último dia”. (Mórmon 2:19)

Mórmon 7–9

Ao estudar Mórmon 7–9, tenha em mente que todos os ensinamentos contidos nesses capítulos se dirigem às pessoas dos últimos dias.

- O que Morôni profetizou a respeito da situação do mundo na época do surgimento do Livro de Mórmon? (Ver Mórmon 8:26–33.) Por que Morôni conseguiu profetizar de modo tão claro sobre os últimos dias? (Ver Mórmon 8:34–35.)
- O que Morôni disse a respeito do orgulho nos últimos dias? (Ver Mórmon 8:35–41.)
- Morôni disse que algumas pessoas nos últimos dias acreditariam que o Senhor “não é um Deus de milagres”. (Mórmon 9:10) Se alguém lhe dissesse que o Senhor não é um

Deus de milagres, como você responderia? Que experiências você poderia contar para prestar testemunho de que o Senhor é um Deus de milagres?

Sugestão para a Discussão em Família

Leia Mórmon 8:34–35 com a família. Em seguida, peça a cada pessoa que escreva uma carta para futuros familiares (como filhos, netos ou sobrinhos), escrevendo “como se [eles estivessem] presentes”. Sugira que as cartas contenham conselhos que poderiam ajudar os futuros membros da família a viver o evangelho apesar das dificuldades que venham a enfrentar. Sugira também que as cartas sejam guardadas em um local seguro, como o diário, para que possam ser lidas no futuro.

“Nunca o Homem Creu em Mim Como Tu Creste”**Êter 1–6**

- Qual foi a resposta do Senhor quando o irmão de Jared perguntou como poderia iluminar os barcos? (Ver Êter 2:23–25.) Por que, além de pedir a ajuda do Senhor, é importante fazer tudo o que estiver ao nosso alcance?
- Que pergunta o Senhor fez antes de mostrar-Se para o irmão de Jared? (Ver Êter 3:11.) Como a resposta do irmão de Jared demonstra sua grande fé? (Ver Êter 3:12.) O que podemos fazer para seguir o exemplo dele?

Sugestão para a Discussão em Família

Leia e discuta Êter 6:1–12 com a família. Use as seguintes perguntas para ajudar os membros da família a verem as semelhanças entre a jornada

dos Jareditas para a terra prometida e nossa passagem pela vida terrena:

- O Senhor fez com que as pedras dos barcos “brilhassem na escuridão”. (Êter 6:3) Que “luzes” o Senhor forneceu para guiar-nos?
- O que os Jareditas fizeram depois de providenciar todos os preparativos para a viagem? (Ver Êter 6:4.) Como podemos demonstrar esse mesmo tipo de confiança no Senhor?
- Enquanto os ventos sopravam e os barcos eram impelidos para a terra prometida, o que os Jareditas faziam durante todo o dia e a noite? (Ver Êter 6:8–9.) Quais são algumas das formas pelas quais podemos louvar ao Senhor?

- O que os Jareditas fizeram quando chegaram à terra da promessa? (Ver Êter 6:12.) Que semelhança isso

pode ter com nosso retorno à presença do Pai Celestial?

“Pela Fé, Todas as Coisas Se Cumprem”

46

Êter 7–15

- Como Êter descreveu as pessoas que crêem em Deus? (Ver Êter 12:4.) De que forma a fé e a esperança podem ser uma âncora para nós? Quais são alguns exemplos de como a fé leva a boas obras que glorificam a Deus?
- Como Morôni definiu a fé? (Ver Êter 12:6.) Na sua opinião, o que significa dizer que “não [recebemos] testemunho senão depois da prova de [nossa] fé”? De que forma as provas já fortaleceram e confirmaram sua fé?
- O Senhor ensinou que se nos humilharmos diante Dele e tivermos fé Nele, Ele “fará com que as coisas fracas se tornem fortes para [nós]”.

(Êter 12:27) Como essa promessa se cumpriu nas escrituras, em sua vida ou na vida de outras pessoas?

Sugestão para a Discussão em Família

Após preparar-se para ir para a Cadeia de Carthage, onde seria morto juntamente com seu irmão, o Profeta, Hyrum Smith leu Êter 12:36–38 e dobrou a página para marcar essa passagem. (D&C 135:4–5) Peça aos membros da família que leiam esses versículos.

- Que consolo esses versículos oferecem? Que passagens das escrituras já o fortaleceram ou consolaram?

“A Fim de Mantê-los no Caminho Certo”

47

Morôni 1–6

- Por que os capítulos 2–5 do livro de Morôni são importantes para nós hoje em dia? Como você é fortalecido por saber que as mesmas ordenanças estão presentes nas diferentes dispensações da Igreja do Senhor?
- Que convênios fazemos no sacramento? (Ver Morôni 4:3; 5:2.) Que promessa recebemos em contrapartida? Como você se sente ao tomar o sacramento com reverência e dignidade?
- Morôni ensinou que após serem batizadas e receberem o dom do Espírito Santo, as pessoas eram “[contadas] com o povo da igreja de Cristo; e seus nomes eram registrados” (...). (Morôni 6:4) Por

que eram registrados? (Ver Morôni 6:4.) Quem tem a responsabilidade de certificar-se de que tanto os membros antigos como novos sejam “lembrados e nutridos pela boa palavra de Deus”?

Sugestão para a Discussão em Família

Se a família for constituída de recém-conversos, discuta como foi sua experiência de entrar para a Igreja. Deixe-os falar sobre as coisas de que eles gostaram em sua filiação à Igreja e das dificuldades que enfrentaram nessa ocasião. Se seus familiares já forem membros há muito tempo, pergunte-lhes como se sentiriam se viessem à Igreja pela primeira vez.

Peça a uma pessoa que leia o seguinte conselho do Presidente Gordon B. Hinckley:

“Com o número crescente de conversos, precisamos de um esforço significativamente maior no sentido de ajudá-los a encontrar o rumo.

Todos esses conversos precisam de três coisas: fazer um amigo, ter uma responsabilidade e ser nutridos “pela boa palavra de Deus”. (Morôni 6:4) (*A Liahona*, julho de 1997, p. 53)

- O que podemos fazer para seguir esse conselho?

“Vinde a Cristo”

Morôni 7–8; 10

Morôni 7–8 contém os ensinamentos do pai de Morôni, Mórmon. Morôni 10 contém o testemunho escrito final de Morôni.

- Mórmon referiu-se aos membros da Igreja como os “pacíficos seguidores de Cristo”. (Morôni 7:3) Mórmon fez esse julgamento acerca dos membros da Igreja com base em quê? (Ver Morôni 7:4–5.) Como podemos tornar-nos “pacíficos seguidores de Cristo”?

Morôni terminou seu registro com “algumas palavras a título de exortação”. (Morôni 10:2) O verbo *exortar* significa aconselhar ou advertir com veemência. Ao estudar Morôni 10, marque o verbo *exortar* a cada vez que ele aparecer. Pondere o significado e importância das exortações de Morôni neste capítulo.

- O que Morôni ensinou sobre os dons espirituais? (Ver Morôni 10:8–19.)
- Como a exortação de Morôni de “[virmos] a Cristo” sintetiza toda a mensagem do Livro de Mórmon?

(Morôni 10:30, 32) De que maneiras específicas o estudo do Livro de Mórmon feito este ano ajudou você a vir a Cristo?

Sugestão para a Discussão em Família

Preste seu testemunho do Livro de Mórmon e peça aos membros da família que façam o mesmo. Em seguida, leia a seguinte declaração do Presidente Ezra Taft Benson:

“Atualmente, o Livro de Mórmon vem sendo estudado nas classes da Escola Dominical e no seminário de quatro em quatro anos. Mas tal intervalo *não deve* ser seguido pelos membros da Igreja no estudo pessoal e familiar. Precisamos ler diariamente as páginas desse livro que aproxima o homem ‘mais de Deus do que (...) qualquer outro livro’”. (*History of the Church*, 4:461) (*A Liahona*, janeiro de 1989, p. 3)

Incentive a família a continuar a estudar o Livro de Mórmon e a divulgá-lo.

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS



35684 059